



1º de Maio Dia Internacional de Luta da Classe Trabalhadora

Domingo, 1º de Maio, na Praça da Catedral, em Campinas

Às 9h - Missa do Trabalhador e da Trabalhadora

Às 10h30 - Ato político

Este ano, o 1º de Maio classista, sem governo e sem patrão, tradicionalmente organizado pelas centrais sindicais, sindicatos de luta, movimentos sociais organizados e Pastoral Operária, será realizado em frente à Catedral, no Centro de Campinas.

Para marcar esta importante data de luta da classe trabalhadora

e reafirmar seu caráter classista, sem governo e patrão, levaremos bandeiras com a pauta de reivindicações da classe trabalhadora definida na Conclat, realizada em 7 de abril, em São Paulo.

Com o tema *Emprego, Direitos, Democracia e Vida*, a pauta tem como eixo todas as medidas que atacaram os

direitos dos trabalhadores, aplicadas a partir do golpe institucional de 2016, bem como **a luta pela revogação da lei da terceirização irrestrita, da reforma trabalhista, e da reforma da Previdência.**

Reiteramos também o urgente e necessário desafio imposto à nossa classe, que é

derrotar Bolsonaro nas próximas eleições, e barrar todo e qualquer governo com perfil antidemocrático e defensor de políticas nefastas que atacam direitos históricos dos trabalhadores e praticamente empurram a nós e nossos familiares de volta à escravidão.

Revogação das reformas já!

Nossas bandeiras de luta:

- Por uma política de valorização do salário-mínimo
- Por políticas de geração de trabalho e renda
- Pela promoção de políticas de geração de trabalho e renda para mulheres, população negra, juventude, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência
- Pela proteção aos desempregados
- Pelo fortalecimento da agricultura familiar
- Pela reedição do marco legal que suspende os despejos
- Pela suspensão da política de paridade dos preços internacionais do petróleo

FORA BOLSONARO!

VIVA O 1º DE MAIO!



Manifestação dos trabalhadores no 1º de Maio de 2021

VIVA A LUTA INTERNACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA!

Ser sindicalizado é um direito, fortaleça essa luta!

Bolsonaro segue cumprindo o que prometeu em campanha: retirar direitos dos trabalhadores e perseguir e atacar os sindicatos e os movimentos sociais organizados na

defesa dos direitos da classe trabalhadora. Por isso, é muito importante seguirmos ampliando a sindicalização, pois quanto mais sócios ao Sindicato mais força tem a

nossa luta dentro da fábrica e para seguirmos melhorando a estrutura de atendimento, como de lazer da categoria.

Se você ainda não é sócio, pegue

a ficha de sindicalização com os diretores do Sindicato na porta da fábrica durante as assembleias ou vá até a Sede Central ou na Regional mais próxima.

Metalúrgicos mobilizados em defesa dos direitos



Em assembleia, os trabalhadores nas empresas **Dide e MGK**, em Americana, aprovaram o comunicado de greve.

A greve, iniciada no dia 25/04, é pela implementação da

PLR, pelo pagamento do FGTS que está atrasado, por melhores condições no transporte e por mais segurança nas máquinas, além da redução dos descontos relativos à alimentação.



Na **Hitachi**, além da aprovação do calendário de compensação, os trabalhadores refletiram sobre a conjuntura política, econômi-

ca e social e a necessidade de elegermos candidatos comprometidos com a defesa dos interesses e direitos da classe trabalhadora.

28 de abril - Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho

Trabalhadores estão sendo sacrificados nos locais de trabalho

A cada 15 segundos um trabalhador morre por acidente de trabalho ou doença relacionada ao trabalho, no mundo.

De 2012 a 2020, 21.467 mortes foram de brasileiros, ou seja, foram 6 mortes para cada 100 mil empregos formais, segundo o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, elaborado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). A maior parte dos acidentes foram causados durante a operação de

máquinas e equipamentos. É uma verdadeira chacina.

Lembrar das vítimas é conscientizar a classe

Com tantos ataques aos nossos direitos, como a Reforma Trabalhista, de Temer, que liberou geral a terceirização, o banco de horas, e criou o trabalho intermitente; e a Reforma da Previdência, de Bolsonaro, que destruiu o acesso ao direito à aposentadoria e às pensões por morte, estamos cada

vez mais desprotegidos e entregues às mãos gananciosas dos patrões. Mas não pense que se dão por satisfeitos!

O governo Bolsonaro continua atacando os sindicatos de luta e tentando reduzir drasticamente normas regulamentadoras (NRs) que prevêm medidas de proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores nos locais de trabalho.

Daí a necessidade de ao lembrarmos dos nossos companheiros vitimados pelo trabalho,

Em 2021, no Brasil, foram comunicados 571 mil acidentes e 2.487 mortes em decorrência do trabalho

não nos esquecermos de que neste momento a luta para barrar essa cruel realidade é um desafio que está em nossas mãos!

Fora Bolsonaro!

REGULAMENTO COMPLETO WWW.METALCAMPINAS.ORG.BR

SINDICALIZAÇÃO PREMIADA 2022

1º SORTEIO 26/06/2022 | **2º SORTEIO 27/11/2022**

Prêmios: MICROONDAS, NOTEBOOKS, CELULARES, 1º CARRO (KWID), 2º MOTOCICLETA, 3º TV 50", 5 BICICLETAS, 10 FINAIS DE SEMANA NA COLÔNIA DE FÉRIAS CARABLATUBA-SP, 3 MOTOS.

Logo: **INTERSINDICAL** A LUTA CONTINUA!

Redes sociais: /metalcampinas

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS